



Registro histórico

Aluna nº 14.000

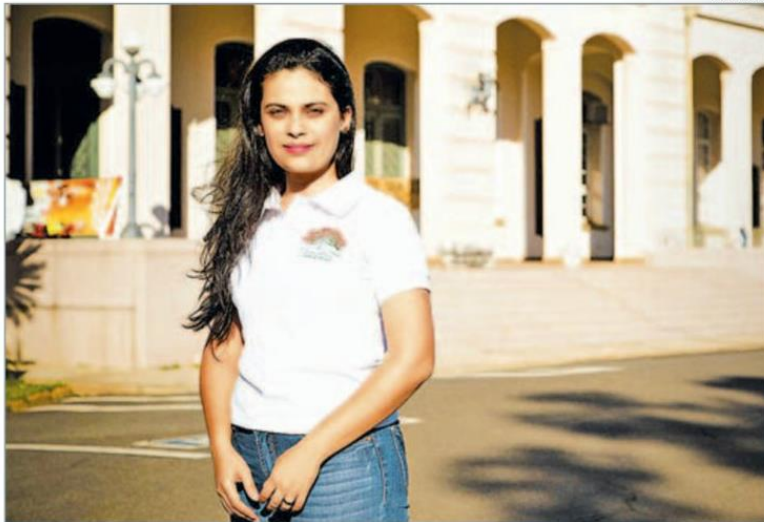
Esalq/USP chega à marca de 14 mil alunos formados na instituição

Nascida em Natal (RN), criada em Campinas (SP). Aos 18 anos saiu de casa para fazer cursinho em São Paulo, a fim de ingressar na faculdade. Como muitos adolescentes prestou vestibular para diferentes cursos, pois teve dificuldades de escolher sua carreira. Gostava igualmente das áreas de humanas e biológicas, mas notou, em 2007, que a área de biológicas lhe proporcionaria atuar profissionalmente e viajar, duas atividades pelas quais é apaixonada. Foi assim que Laura Almeida Penava ingressou no curso de Ciências Biológicas (bacharelado) na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e decidiu incrementar sua formação realizando também a licenciatura, curso que acaba de concluir.

O Serviço de Graduação (SVG) da Esalq identificou que essa aluna é a 14.000ª diplomada pela instituição. "Sempre gostei de estar envolvida com a natureza, de estudar e entender melhor como ela é composta e como se equilibra dinamicamente. Reconheci, na adolescência, a necessidade de nos integrarmos melhor ao meio ambiente de forma sustentável para que possamos deixar recursos para as seguintes gerações, além de tornar nossas vidas e de outros seres vivos melhores. Meu objetivo desde criança foi trabalhar em diferentes cidades e conhecer o maior número de ecossistemas possível", comentou Laura.

Ela ingressou na Esalq em 2008 e poderia ter se formado em 2012, após cinco anos da sua graduação. Porém, fez intercâmbio no Canadá, por meio do Programa Ciências sem Fronteiras, país em que permaneceu por um ano e meio. Lá, realizou pesquisa sob orientação da professora Janet Koprivnikar, sobre comportamento de girinos, com o título: Lesser of two evils? Foraging choices in response to threats of predation and parasitism que, inclusive, está em processo de publicação na revista Ecology Letters canadense.

Além do intercâmbio, Laura fez outros estágios desde o pri-



'Sinto-me feliz por saber que esta é uma escola que forma profissionais qualificados há tanto tempo'

meiro ano da graduação, participou de outras publicações científicas e apresentou trabalhos em quatro edições do Simpósio Internacional de Iniciação Científica (Siicusp) conquistando, em uma delas, menção honrosa pelo trabalho. "Desenvolvimento embrionário das sementes de pimenta cumari (*Capsicum baccatum* var. *praetermissum*): testes de germinação e microscopia eletrônica de varredura", sob orientação do professor Francisco André Ossamu Tanaka, do Departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN).

Atualmente, participa, sob orientação da professora Vânia Galindo Massabni, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBD/Capes), iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. "Atuamos na Escola Estadual Professor Elias de Mello Ayres, de Piracicaba, e nos dividimos em grupos que trabalham diversos temas com os alunos. Sou responsável, com outros colegas, pela construção de um jardim senso-

ORGULHO

Registro histórico

O sentimento ao ficar registrada na história como a aluna de nº 14.000 é de orgulho por ter estudado na Esalq. "Quando vejo a quantidade de alunos da Esalq sinto-me feliz por saber que esta é uma escola que forma profissionais qualificados há tanto tempo. Sinto-me honrada em estudar na universidade que escolhi, de ter aproveitado as oportunidades que me foram oferecidas, por ter tido a felicidade de caminhar por este

campus tão bonito, tão agradável, com professores que sempre que precisei me foram solícitos. Estar aqui durante minha graduação me permitiu evoluir em muitos sentidos, não apenas o acadêmico. Ser a 14.000ª aluna é uma feliz coincidência por ser um número tão representativo, mas não me vejo diferente de nenhum outro aluno da instituição. Enfim, que venham muitos outros milhares por aí", concluiu Laura.

rial na escola. Esse jardim visa a inclusão social de crianças com necessidades especiais, além de trabalhar com espécies que possam sensibilizar os sentidos de todos os alunos", declarou.

Laura comentou, ainda, que na licenciatura encontrou muitas coisas que acredita ter afinidade. "Eu não quero seguir com a licenciatura como se fosse uma opção menos importante. Hoje, percebo a necessidade de existirem profissionais que

estudem e ajudem na formação de professores mais qualificados para atuarem no contexto atual da educação no Brasil. Além disso, acredito que quer seja com pesquisa ou com projetos de extensão, devemos transferir à sociedade aquilo que aprendemos na academia. Pretendo, ainda, fazer pós-graduação em bacharelado e em licenciatura, pois meu sonho é seguir estudando e trabalhando em ambas as carreiras".